

MUSICAL OPA: ESPERANÇAR - ROTEIRO GERAL

(no Encontro Regional de Brasília, de 1 a 3, maio 2026)

Roteiristas:

Daniela Pascual, Cadu Arlotta, Tina Gesteira, Bianca Maciel e colaboração do grupo todo do encontro

PRÓLOGO:

CENA: Texto gravado como off por Nelsinho com expressão corporal de Cristina

GOTÍCULAS DE VAPOR

Cristina Flores e Nelson Ramos

Surge do abstrato

O extrato oculto

Onde estás?

Brisa, vento, onda, folhas

Toque, perfumes, sabores, odores...

E dores.

Silêncio....

Caminhos do mistério

Descobrimos inconsistências

Borbulhando defesas

Em busca das certezas

E o momento chega!

Hora do encontro

Hora do confronto

Hora do tangível

Hora do visível

Hora do visível?

Perceba, escute

Sinta sua sensibilidade

Descubra-se

CENA INTERLÚDIO: Diogo sentado com a Kalimba na mão congelado. Entra Padre Paulo com o guarda chuva, passa pelo Diogo com o mantra: “Todo fim é semente, cresce resistente. Luz do esperar”. E sai...

ATO 1:

INFÂNCIA (Algodão)

Personagem: Diogo

Instrumento: Kalimba

CENA: Diogo começa a tocar a Kalimba e Dani entra e fala o texto abaixo.

TEXTO 1 ABERTURA: Esperançar é verbo. Não é esperar sentado, de braços cruzados, vendo a vida passar pela janela. É verbo de gente que põe o pé na estrada mesmo quando o caminho ainda é névoa.

CENA: Diogo e crianças/outras pessoas entram e começam a brincar dançando enquanto toca a música.

Música:

ALGODÃO DOCE DO CÉU

(Cadu Ocariz [Arlotta], Tina Gesteira e Luiz Beltrão)

colaboração: Luisinho Vieira e Lisane Gesteira

Intro: D | G | D | A7 |

D G D G
TECE O TEMPO, FAZ HISTÓRIA
D G D G
TRAZ LEMBRANÇAS NA MEMÓRIA
Em A7 F#m B7(9)
O BALANÇO, O CARROSSEL
Em A7 D Am D7
OLHA AS NUVENS LÁ NO CÉU

G A7 F#m B7(9)
O DOCINHO DE ALGODÃO
Em A7 Am D7
O CHEIRINHO, O CAFUNÉ...
G A7 F#m B7(9)
AZUL, ROSA, TODA COR
Em A7 Am D7
ARCO-ÍRIS DE SABOR
G A7 F#m B7(9)
O PRINCÍPIO DA COSTURA
Em A7 Am D7
VEM DE CADA TRAVESSURA
G A7 F#m B7(9)
BRINCADEIRA É FAZER ARTE
Em A7 D G D A7
SER CRIANÇA, A MELHOR PARTE

D G D G
NÃO TER MEDO DE ERRAR
D G D G
PRA CORRER, SE LAMBUZAR
Em A7 F#m B7(9)
FAZER BOLA DE SABÃO
Em A7 D Am D7
E GUARDAR NO CORAÇÃO

G A7 F#m B7(9)
O DOCINHO DE ALGODÃO
Em A7 Am D7
O CHEIRINHO, O CAFUNÉ...
G A7 F#m B7(9)
AZUL, ROSA, TODA COR
Em A7 Am D7
ARCO-ÍRIS DE SABOR
G A7 F#m B7(9)
O PRINCÍPIO DA COSTURA
Em A7 Am D7
VEM DE CADA TRAVESSURA
G A7 F#m B7(9)
BRINCADEIRA É FAZER ARTE
Em A7 D G D G D
SER CRIANÇA, A MELHOR PARTE

CENA INTERLÚDIO: Atenea entra e fica congelada em cima do cajón. Entra Padre Paulo com o guarda chuva, passa pela Atenea com o mantra repetido algumas vezes:

LUZ DO ESPERANÇAR
Todo fim é semente, cresce resistente. Luz do esperançar”...

E sai...

ATO 2:

JUVENTUDE (madeira)

Personagem: Atenea

Instrumento: Percussão

CENA: Atenea faz um barulho/batendo no cajón e fala o texto abaixo

TEXTO 2: Esperançar é teimosia do bem. Insistir em plantar quando o solo está seco e acender uma vela num quarto escuro.

Escutando a memória da chuva, iluminando a lembrança, de vez.

CENA: Dança com os instrumentos, colocando já a mesa

Música:

CONSTRUÇÃO (Batendo na porta do amanhã)

(Ana virgínia, Atenea Garcia, Bianca Maciel, Cadu Arlotta, Diogo Pascual, Lisane Gesteira, Luiz Beltrão e Nelson Ramos – OPA Regional Brasília, 2026)

INTRO: C | F | C | G |

C F C G
BATENDO NA PORTA DO AMANHÃ,
C F G
RESISTINDO NA CONSTRUÇÃO DO HOJE
Dm G
NA CERTEZA DE SER O QUE AINDA NÃO SOU,
Dm G
CARREGO PERGUNTAS EM MEU PEITO,
Dm G7 C C7
UM MUNDO INTEIRO PARA EXPERIMENTAR.

F G Em Am
SOU FRUTO DO MEDO E DO DESEJO
Dm G7 Gm C7(9)
DE TUDO QUE AINDA VAI FORMAR.
F G Em Am
SOU FRUTO DO MEDO E DO DESEJO
Dm G7 C C7
DE TUDO QUE AINDA VAI FORMAR.

F G
SE QUEBRO, CRESÇO,
Em Am
SE CAIO, FORTALEÇO.
Dm G7
SE ERRO, RECONHEÇO,
Gm C7(9)
SE ME PERCO, RECOMEÇO.
F G Em Am
SOU MADEIRA EM CONSTRUÇÃO,
Dm G7 Gm C7(9)
SOU MADEIRA EM CONSTRUÇÃO,
F G Em Am
SOU MADEIRA EM CONSTRUÇÃO,
Dm G7 C F C F C F C
SOU MADEIRA EM CONSTRUÇÃO.

CENA INTERLÚDIO: Arlotta entra e fica congelado na cena com a máquina de escrever. Entra Padre Paulo com o guarda chuva, passa pelo Arlotta com o mantra repetido algumas vezes:

LUZ DO ESPERANÇAR

Todo fim é semente, cresce resistente. Luz do esperançar”...

E sai.

ATO 3:

MATURIDADE (barro)

Personagem: Arlotta

Instrumento: Tambor lakota

CENA: Arlotta na máquina de escrever falando o texto abaixo:

TEXTO 3.1: A arte é saber. O pincel que risca a tela em branco, o dedo que toca a primeira nota, a palavra que nasce no papel: tudo é ato de esperar.

CENA: Arlotta passa para o computador ao som do tambor lakota, e quando sentar ao computador fala o texto abaixo:

TEXTO 3.2: É dizer “eu creio” antes de ver. É criar beleza no meio do esforço, do cansaço, porque a beleza também é profecia.

CENA: Dança, expressão corporal Tina

Música:

SEGUIR ADIANTE

(Cristina Flores e Nelson Ramos - OPA Reg BSB, 2026)

Intro: **G9 | C/G | G9 | C/G |**

G9..... **C/G**
COMO SERIA SE FOSSE BARRO
G9..... .. **C/G**
COMO SERIA SE FOSSE TERRA
G9 **C/G**
COMO SERIA SE FOSSE PÃO
G9 **C/G**
COMO SERIA SE FOSSE TERRA
G9 **C/G**
COMO SERIA SE FOSSE BARRO
G9 **C/G**
COMO SERIA SE FOSSE PÃO

A.....**D** **A**
MANUSEADO, ABANDONADO
.. **D7M** **D**
PISOTEADO, NÃO QUERO NÃO
Bm7..... **E**
EQUILIBRANDO TODOS OS OPOSTOS
Bm7..... .. **E**
OS QUE EU POSSO E OS QUE EU NÃO POSSO
Bm7..... .. **D**
HARMONIZANDO TODAS AS MATIZES
..... **Bm7**..... **D**
E COMPARTILHANDO TUDO QUE VIVI

A.....**D**
MANUSEADO, ABANDONADO
.. **D7M** **D**
PISOTEADO, NÃO QUERO NÃO
Bm7 **E**
EQUILIBRANDO TODOS OS OPOSTOS
Bm7..... .. **E**
OS QUE EU POSSO E OS QUE EU NÃO POSSO
Bm7..... .. **D**
HARMONIZANDO TODAS AS MATIZES
..... **Bm7**..... **A**
E COMPARTILHANDO TUDO QUE VIVI

CENA INTERLÚDIO: Renata entra e fica sentada, congelada na cena. Entra Padre Paulo com o guarda chuva, passa pela Renata com o mantra repetido algumas vezes:

LUZ DO ESPERANÇAR

Todo fim é semente, cresce resistente. Luz do esperançar”...

E sai.

ATO 4:

PÓS-MATURIDADE (água)

Personagem: Renata

Instrumento: Tambor oceânico

CENA: Dani começa a tocar o tambor oceânico e Renata fala o texto abaixo:

TEXTO 4: É a vida acontecendo. Pulsa no peito, na rua, no esforço de quem recomeça pela décima vez. O Reino não é um evento futuro trancado no calendário de Deus. Ele acontece agora: no pão partilhado, no abraço que aquece, ampara, que conserta, na canção que levanta, no perdão que destranca portas por dentro.

CENA: Dani passa o tambor oceânico para a Renata continuar tocando e entra Dani, Tina, Bia.... para fazer a movimentação das mãos do trecho: “Esperar é preciso,o tempo madurar. E hoje no silêncio, meu ponto vou marcar.”

Renata fazendo um Tsuru (em silêncio). Quando terminar ela fala o trecho e as meninas fazem a movimentação. “Esperar é preciso,o tempo madurar. E hoje no silêncio, meu ponto vou marcar.”

CENA: Todo mundo entrar em cena com coreografia simples/em roda

Música:

VERBO ESPERANÇAR

(Bianca Maciel, Luiz Beltrão, Luisinho Vieira, Ana Virginia, Lisane Gesteira, Atenea Garcia Gomez - OPA BSB 2026)

A F6/A A F6/A
E SE AS RAÍZES SÃO DESTRUÍDAS,
A F6/A A F6/A
NÃO HÁ MAIS FOLHAS A VERDEJAR.
F#m A5+/F A/E Ebm7
SER A SEMENTE QUE TRAZ A VIDA
Bm E A F6/A A F6/A
E A PALAVRA ESPERANÇAR.
A F6/A A F6/A
A NÓS NÃO CABE COLHER O FRUTO,
A F6/A A F6/A
MAS É PRECISO MADURAR.
F#m A5+/F A/E Ebm7
PEQUENA FRESTA AFASTA O LUTO,
Bm E A A7
A VIDA INSISTE: ESPERANÇAR.

D D#º A F#m
SÓ PERMANECE O QUE SE FAZ COM AMOR.
Bm E Em A7
NÃO É O MUITO QUE TEM VALOR.
D D#º A F#m (REFRÃO) BIS
PEQUENOS GESTOS, GRANDE MUDANÇA,
Bm7 E (2a. vez A)
UM MUNDO NOVO DE ESPERANÇA.

A F6/A A F6/A
E SE A NOITE PARECE ETERNA.
A F6/A A F6/A
QUE DOR E O PRANTO NÃO VÃO PASSAR.

F#m A5+/7 A/E Ebm7
ME LEMBRO, O REINO É A FLOR MAIS TERNA.
Bm. E. A. (A7)
O VERBO É ESPERANÇAR.

D D#º A F#m
SÓ PERMANECE O QUE SE FAZ COM AMOR.
Bm E Em A7
NÃO É O MUITO QUE TEM VALOR.
D D#º A F#m (REFRÃO) BIS
PEQUENOS GESTOS, GRANDE MUDANÇA,
Bm7 E (2a. vez A)
UM MUNDO NOVO DE ESPERANÇA.

CENA: Todo mundo congela. Entra Padre Paulo com o guarda chuva, passa pelo meio de todos com o mantra repetido algumas vezes:

LUZ DO ESPERANÇAR
Todo fim é semente, cresce resistente. Luz do esperançar”...

Fica o mantra boca chiusa.. E fala:

TEXTO ENCERRAMENTO: Enquanto houver um sopro, há um Deus soprando junto. Enquanto houver gente disposta a amar, perdoar e criar, o Reino transborda, vaza pelas frestas do mundo. Não é ingênuo, é corajoso. Não ignora as dores, mas decide que elas não terão a palavra final.

Então, esperancemos. Com as mãos, com a arte, com a vida. Porque cada gesto de cuidado, cada obra que aponta pro belo, pro justo, pro bem é oração... É um pedaço do céu aterrissando aqui na Terra... É o Reino acontecendo.

Encerra cantando o mantra com movimentação de mãos.

CENA FINAL: Todos cantam a música final e entregamos os tsurus.

GERAÇÃO
(Nizan Guanaes e PC Bernardes – atribuída, 09.05.1982)
Intro: E7M B7/4(9)

E
OUÇO
B7/4(9)
OUÇO O MUNDO A ME CHAMAR,
B7
NÃO SEI BEM ONDE É QUE ESTÁ
E
A FELICIDADE.

SEI SÓ
B7/4(9)
QUE EU QUERO CHEGAR LÁ,
B7
CONSTRUIR O MEU LUGAR,
E
A MINHA VERDADE.

A7M
EU VOU
G#m
ESTA É MINHA GERAÇÃO;
F#m
SOMOS MAIS, MAIS DE UM MILHÃO,
B7/4(9)
UM MILHÃO DE SONHOS.
B7
LUZ.

E E4 E
LUZ,
E4 E B7/4(9)
É ASSIM QUE EU QUERO SER,
B7
É ASSIM QUE EU VOU VIVER:
E E4 E E4 E
SIMPLESMENTE LUZ

BRILHAR,
B7/4(9)
ESTA É MINHA VOCAÇÃO,
B7
E DE MINHA GERAÇÃO:
E
SOMOS INCOMUNS.

A7M
EU VOU
G#m
ESTA É MINHA GERAÇÃO;
F#m
SOMOS MAIS, MAIS DE UM MILHÃO, (BIS)
B7/4(9)
UM MILHÃO DE SONHOS.
C#7/4(9) (modula para F#)
LUZ...

Participantes do Musical e do encontro:

Aline Maciel Saraiva (e Augusto),
Ana Virginia Campos,
Angela Araújo,
Atenea Garcia Gomez,
Bianca Maciel,
Cadu Ocáriz, Arlotta (e Carol Ocáriz),
Cristina Flores,
Daniela Pascual,
Diogo Pascual,
Lisane Gesteira,
Luisinho Vieira,
Luiz Beltrão,
Nelson Ramos,
Padre Paulo Veríssimo,
Raquel Flores,
Renata Beltrão,
Rita Cintra,
Tina Gesteira.